

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o julgamento de recurso referente ao gabarito do Processo Seletivo Público da Prefeitura Municipal de Curral de Dentro – MG, Edital 001/2023, conforme a seguir:

01 – AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS

21121 – AILTON ALVES DE SOUSA

QUESTÃO 06: Recurso **INDEFERIDO**. O candidato não apresenta argumentos para solicitar a alteração do gabarito. Alguns professores concordarem que a alternativa D) é a correta não é um argumento. O gabarito permanece inalterado: a alternativa A) é a correta. Ressalta-se que, fazendo um recorte da cena “no mundo”, crianças que consideram bonecas de sabugo como suas filhas estão relacionando fantasia com realidade. Entende-se que “ser mãe” ainda quando criança está no limite entre a fantasia (pois elas não podem ser mães, pois são crianças) e a realidade (pois elas são “mães”, das bonecas de sabugo de milho).

02 – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

19252 – ANA PAULA SOARES DOS SANTOS

QUESTÃO 16: Recurso **INDEFERIDO**. O uso de drogas injetáveis e consequentemente o compartilhamento de seringas ou outro instrumental venosos é classicamente uma medida de risco a transmissão do HIV (fator de risco, conforme questionado) Dá-se a entender que pelo fato do HIV ser uma doença hematotransmissível, o termos drogas injetáveis está associado a essa dinâmica de transmissão.

22526 – CAMILA ANDRYGIA SOARES DE ALMEIDA

QUESTÃO 10: Recurso **INDEFERIDO**. Existe a elipse do complemento da forma nominal “embrulhado”. Note-se que o termo “a faca” ocupa a posição sintática de complemento de “havia retirado”. Pelo contexto, entende-se que a narradora havia embrulhado a faca, mas o termo “a faca” ocorre apenas uma vez no trecho: para satisfazer a exigência sintática de “havia retirado”. Não há nenhuma estrutura sintática que funcione como complemento de “embrulhado”. Isso ocorre por causa da elipse do termo “a faca” que, como dito, ocorre apenas uma vez no trecho, estando sintaticamente subordinado a “havia retirado”, e não a “embrulhado”.

23348 – LAYS PEDROSA SANTOS

QUESTÃO 13: Recurso **INDEFERIDO**. Mesmo que a prova do laço seja uma manifestação, documentos do SUS, ainda a viabilizam como um exame (não só para dengue), rápido, dentro do grupo de provas de coagulação, realizado em casos de suspeita de dengue, escarlatina ou trombocitopenia, com a finalidade de identificar a fragilidade dos vasos sanguíneos e a tendência ao sangramento. O método consiste na visualização de petéquias no antebraço após garroteamento. Quanto aos exames histológicos, eles podem e devem ser usados na mediação de casos graves de dengue (hemorrágica), onde em conjunto com os exames sorológicos, servem para ampliar ações de minimização de estados epidêmicos, sendo fundamentais na prevenção secundária dessa doença

21207 – KYARAH FIGUEIRA ABREU

QUESTÃO 16: Recurso **INDEFERIDO**. A questão não versava sobre meios de transmissão e sim fatores epidemiológicos que envolvem esse risco. A transmissão congênita não está associada ao adulto pegar a doença, porém os filhos dessas pessoas podem contrair a infecção, logo, essa via é um fator de risco (conforme foi perguntado).

20297 – VANUZA CILENE PEREIRA LOPES

QUESTÃO 06. Recurso **INDEFERIDO**. O limite entre a fantasia e a realidade, como solicita a questão, está expresso claramente na alternativa A). Fazendo-se um recorte da cena “no mundo”, crianças que consideram bonecas de sabugo como suas filhas estão no limite entre a fantasia e a realidade. As personagens não podem ser mães, porque são crianças. Isso é realidade. No entanto, elas são “mães”, das bonecas de sabugo de milho. Isso é fantasia.

QUESTÃO 10. Recurso **INDEFERIDO**. Existe a elipse do complemento da forma nominal “embrulhado”. Note-se que o termo “a faca” ocupa a posição sintática de complemento de “havia retirado”. Pelo contexto, entende-se que a narradora havia embrulhado a faca, mas o termo “a faca” ocorre apenas uma vez no trecho: para satisfazer a exigência sintática de “havia retirado”. Não há nenhuma estrutura sintática que funcione como complemento de “embrulhado”. Isso ocorre por causa da elipse do termo “a faca” que, como dito, ocorre apenas uma vez no trecho, estando sintaticamente subordinado a “havia retirado”, e não a “embrulhado”.

QUESTÃO 13. Recurso **INDEFERIDO**. Não foi cobrado na questão o papel ocupacional do ACS, obviamente ele não aplica as medidas laboratoriais citadas, mas ele pode atuar em processos educativos e estimulando a comunidade a fazer o que se cobrava nos itens I, II e III, ou seja ampliação das atividades diagnóstica via atenção primária, fortalecendo assim os vínculos entre a população e o SUS (papel preponderante do ACS)

22259 – ADLLA MARCONY MENDES LEAL

QUESTÃO 13. Recurso **INDEFERIDO**. Mesmo que a prova do laço seja uma manifestação, documentos do SUS, ainda a viabilizam como um exame (não só para dengue), rápido, dentro do grupo de provas de coagulação, realizado em casos de suspeita de dengue, escarlatina ou trombocitopenia, com a finalidade de identificar a fragilidade dos vasos sanguíneos e a tendência ao sangramento. O método consiste na visualização de petéquias no antebraço após garroteamento. Quanto aos exames histológicos, eles podem e devem ser usados na mediação de casos graves de dengue (hemorrágica), onde em conjunto com os exames sorológicos, servem para ampliar ações de minimização de estados epidêmicos, sendo fundamentais na prevenção secundária dessa doença

QUESTÃO 16. Recurso **INDEFERIDO**. O uso de drogas injetáveis e consequentemente o compartilhamento de seringas ou outro instrumental venosos é classicamente uma medida de risco a transmissão do HIV (fator de risco, conforme questionado) Dá-se a entender que pelo fato do HIV ser uma doença hematotransmissível, o termos drogas injetáveis está associado a essa dinâmica de transmissão, quanto aos fatores congênitos: A questão não versava sobre meios de transmissão e sim fatores epidemiológicos que envolvem esse risco. A transmissão congênita não está associada ao adulto pegar a doença, porém os filhos dessas pessoas podem contrair a infecção, logo, essa via é um fator de risco (conforme foi perguntado)

21691 – LEYDIANE RODRIGUES DE SA

QUESTÃO 10. Recurso **INDEFERIDO**. Existe a elipse do complemento da forma nominal “embrulhado”. Note-se que o termo “a faca” ocupa a posição sintática de complemento de “havia retirado”. Pelo contexto, entende-se que a narradora havia embrulhado a faca, mas o termo “a faca” ocorre apenas uma vez no trecho: para satisfazer a exigência sintática de “havia retirado”. Não há nenhuma estrutura sintática que funcione como complemento de “embrulhado”. Isso ocorre por causa da elipse do termo “a faca” que, como dito, ocorre apenas uma vez no trecho, estando sintaticamente subordinado a “havia retirado”, e não a “embrulhado”.

18948 – MONICA BISPO SANTOS

QUESTÃO 16. Recurso **INDEFERIDO**. A questão não versava sobre meios de transmissão e sim fatores epidemiológicos que envolvem esse risco. A transmissão congênita não está associada ao adulto pegar a doença, porém os filhos dessas pessoas podem contrair a infecção, logo, essa via é um fator de risco (conforme foi perguntado).

20186 – MARISA DA SILVA SOUZA

QUESTÃO 13. Recurso **INDEFERIDO**. Exames histopatológicos podem e devem ser usados na mediação de casos graves de dengue (hemorrágica), onde em conjunto com os exames sorológicos, servem para ampliar ações de minimização de estados epidêmicos, sendo fundamentais na prevenção secundária dessa doença.

19294 – MERYELLEN RODRIGUES DA SILVA

QUESTÃO 06. Recurso **INDEFERIDO**. O limite entre a fantasia e a realidade, como solicita a questão, está expresso claramente na alternativa A). Fazendo-se um recorte da cena “no mundo”, crianças que consideram bonecas de sabugo como suas filhas estão no limite entre a fantasia e a realidade. As personagens não podem ser mães, porque são crianças. Isso é realidade. No entanto, elas são “mães”, das bonecas de sabugo de milho. Isso é fantasia.

21082 – LAVÍNIA VILELA DE ALMEIDA ARRUDA

QUESTÃO 02. Recurso **INDEFERIDO**. A questão solicita que o candidato analise quatro afirmativas feitas sobre o texto e indique quais delas estão corretas. Assim, deve-se entender que “I) A divisão do texto em parágrafos é característica do gênero textual “conto literário” está incorreta: primeiro, porque a divisão do texto em parágrafos é uma característica dos textos em prosa, de modo geral. Não se trata de uma característica que distingue, por exemplo, os contos literários de outros gêneros; segundo, porque o texto em questão não é um conto, mas um trecho do romance Torto Arado, de Itamar Vieira Júnior. No entanto, “II) O texto contém características do gênero relato, porque apresenta fatos no passado” está correta, exatamente porque os relatos são constituídos – assim como o trecho do romance Torto Arado, com verbos no passado. Também está correta a afirmativa III) “A avó mantinha segredos relacionados à velha mala que guardava debaixo da cama”, como fica evidente ao longo do trecho. Finalmente, está errada a alternativa IV) “O autor do texto participa da história ao “dar voz” à Bibiana, personagem principal”. O autor não participa da história, pois ele não ocupa a posição de narrador-personagem. Essa posição é de Bibiana, personagem principal do trecho do romance Torto Arado. O texto é ficcional, portanto, o autor não está sequer “tratando de si” ou de suas próprias experiências por meio da personagem Bibiana. Assim, estão corretas as afirmativas II e III, correspondendo à alternativa C).

22916 – LORENA FLORES MALAQUIAS

QUESTÃO 14. Recurso **INDEFERIDO**. Não há como haver contaminação por “consumo “ de água, visto que os esquistossômulos penetram no organismo humano pela pele e via circulação periférica, logo essa doença não seria veiculada ao consumir a água e sim mediante contato com a pele pelas formas infectantes do parasita.

20765 – PEDRO LUCAS DOS REIS BRAGA

QUESTÃO 14. Recurso **INDEFERIDO**. Não há como haver contaminação por “consumo “ de água, visto que os esquistossômulos penetram no organismo humano pela pele e via circulação periférica, logo essa doença não seria veiculada ao consumir a água e sim mediante contato com a pele pelas formas infectantes do parasita

Belo Horizonte, 20 de dezembro de 2023.